

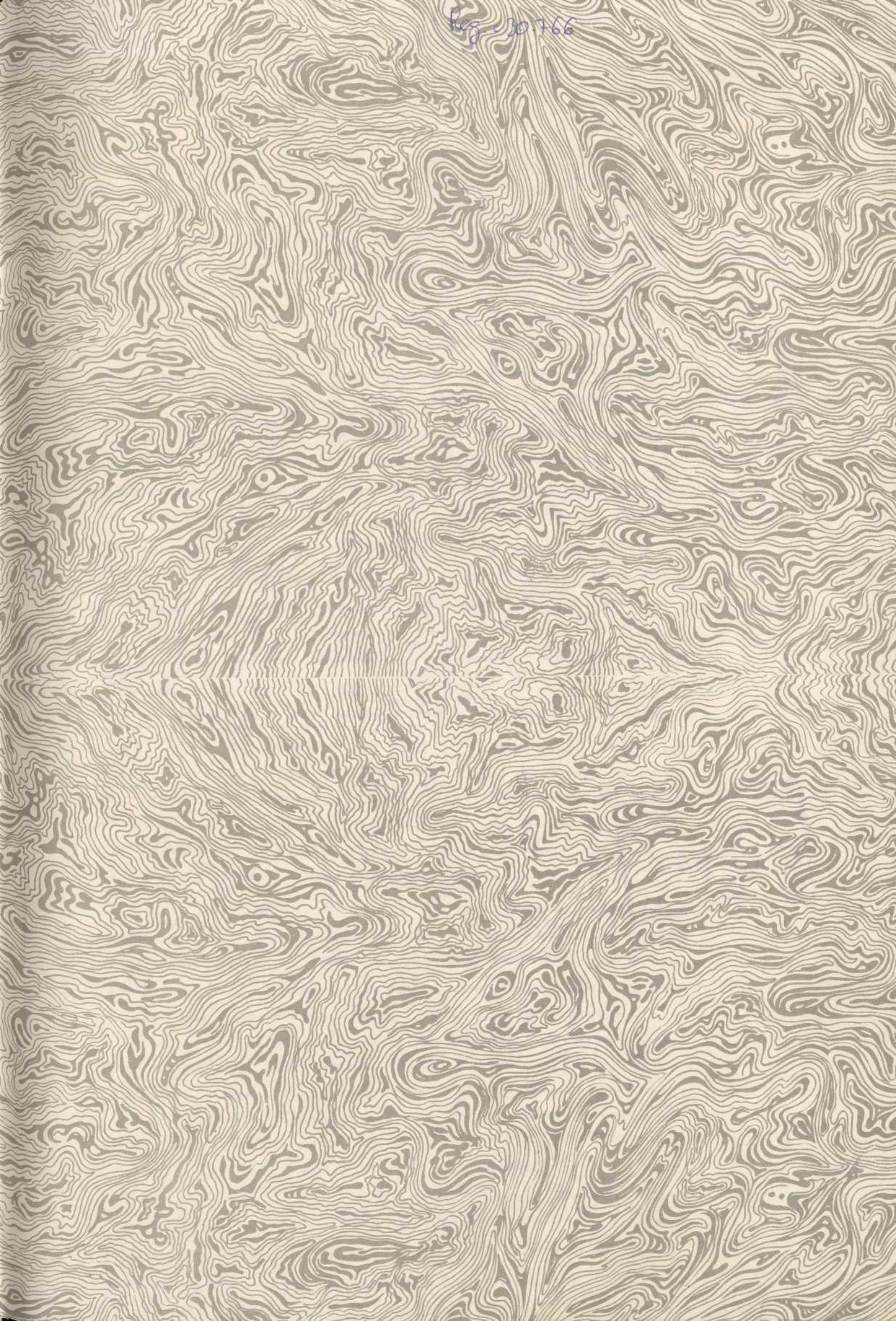
ES  
ED







108-30-766





BIBL.	UNIVERSITARIA
	UNIVERSIDAD
Sección	Caja
Folio	A
Núm.	42



Sobre el caso Q se me comunico de la ciudad de Barca acerca de cierta capellanía, sobre Q vende pluri, por esgerme ocupado y el misero de yuda, dice aqui lo Q dice sin allegaciones, las quales para los dos son su vez fluat, y para los no ha de dar hasta la Oació de Q quien quise en es capaz. Digo pues Q dada la dificultad de este caso consiste en si es o no es esta capellanía sacer dotal, ni solo a phidone, sed a dno, y Q sea a dno defuncto Q el Q a dno no fuere sacer dote ni sea capaz della, por carecer de qualidad ex ipsa fundatione Requirit, cõsta lo uno por Q el fundador por yata bias no obli cas ni in personales sino directas y indirectas, no una sino muchas veces dice Q el Q la aya de tener y gozar sus frutos a dñer capella Q le diga tantas missas, y Q comiece a decir las missas a tal tiempo, o similia, y aũ Q dno veces dellama etc digo por que se entiende aũ el Q tiene solo primera benefiça, pero ex precedebõs q subsequntibõs en la malle capella, y Q le diga tantas missas y Q emprece tal dia, se wara y especifica a clerigo sacer dote, pues de jure este solo nte puede decir missa, y por comu esto solo al Q y sacer dote llamamos capella, lo otro Q aũ este al principio de la fundaciõ gravado de Q le digese cada dia missa, aña de des pues, y por Q el tal capella no por dea comodatõte decir cada dia missa, es mi voluntad Q me diga cinco missas cada semana perpetua nte, dõde asi en la disposiciõ, como en la Oació por Q reduce a menos las missas, clara nte dice y supone por claro Q el possedõr desta capellanía, a dñer las missas por su propria persona, pues a esta adapto el numero de las missas, como que en tãza y ajustaza un vestido a una persona sãda y sana, lo otro por Q el testador ni fiado el primer possedõr desta capellanía Q fue a Andres de medina, dice Q en tratãdo Q llega a edad de ser sacer dote Q la tenga fulano sacer dote, y Q por qual quise caso Q el dicho Andres de medina no llegue a decir missa, y el sacer dote la posseda por todos los dias de su vida, de suerte Q aũ Q Andres de medina se ordenara de curãdo, ni aũ Q se ordenara de missa, si a dno nota de a, no era capaz desta capellanía, y para poderar la fuerza de este exemplo y primer llama mite Q el mismo fundador por si hies, cõsidero lo. 1.º q voluntas testatoris plenus colligi ex factis q̄ p̄bis ut est vulgare, y lo hai Muc 24.1. de man, q. 36. ar. 6. lo. 2. q forma primi vocati servanda est in ceteris successis 269, y a Qlla ante guardar asi los patronos en presentaz, como el ordinario en instituir, lo. 3. por Q casus trahit ad casu ex identitate rationis in primis casu expressõ loqual es comu doctrina de ad, y quõ no solo affirmativa sed negativa se dispone no se puede opinar lo contrario, pues es currida clausula irritante ga no Q da Oació de dudã, sino Q el testador quiso Q currida la Oació tenga lugar en dos posiciõs, y sino no, y la Oació es Q quiere el fundador Q Andres de medina sea admithido y Q a dno diga missa, y la Oació por Q le excluye in perpetuõ, et por Q no lo dice ni llega a esto, luego en todos los demas nãbiãntõs Q se hicierõ se a de obseruar esto, loqual cõfirmo por Q si maria y nãbiãda por tutrix testamẽtaria, y des pues excluida por indigna, del mismo testador, des pues no puede ser curãda tutrix legitima, ni se lo, y no por dno sino por Q corre en ella la Oació por Q fue excluida por el testador, hadit



505  
exbar et alij, greg. l. 4. n. 16. p. 6. p. b. dada, lo. 4. por 6 casus supueniens accipit  
interpretatione ex casu precessu, y un no trami y semejante adu, que h d d d  
se hace en pto de una misma fidad, y para una misma cosa y m n d d d  
si en el precedente caso y no trami del mismo fidad a que los patronos, y ord  
ande segun e m t a r, como a dueño y en cuyo nombre haci. vemo. G. Andrey fue  
ad m h d o por sacerdote y excludo por no sello, si quese est. exam p l i, n. de vobis  
et que ad mo si ego feci ita et vos faciatis para iz ajustados a mi voluntat. l. 4  
por 6 m m i r a t a s, en primo loco a testatore singulari et sic i p r e, presunt ma  
gy directus principal m t e i n c i p a r a c i o d e l o r G n o c o n t r a r i o s c o m o l o s p r e s b  
t e r, c o m o e t c o m u n i p l o t r a i M a t h, H. 11. n. 17. y si la Andrey maxime directus qui  
fo sacerdotis adu, y G. adu dixese missa p i e n t r a e n l a c a p e l l a n i a, y m a d o G  
no fuisse ad m h d o por qual quere caso G no llegase a de c i t a, luego mejor lo  
G r a l l o l o r G n o c o n t r a r i o s, por 6 si es algunos aya de despesar en esta p  
a i p a l m t e d e b i a d e f e r l u e l m a s a m a d o, y G e l t e s t a d o r s a b i a G a y a d e e s t a  
a r y p r o c u r a r f e r s a c e r d o t e p a r a l o q u e l e v e n i a a c u e t a a y u d a r s e d e a l g  
n a p t e d e l o r f u e d o d e l a c a p e l l a n i a, p e r o n o o b s t a n t e e s t n o p e r m i t i o s e l e  
d e s e u n a o t r a m i s s a a l a c a p e l l a n i a h a b i e s e d e r e c h o a l g b n o e r a G r  
d o a d u m i s s a, s i u n i c o u n c e t e m t e e s t. G si el testador no despeso, y si  
G m a s a m o, p o r 6 v e a m o r n d e d e s p e s a r l o s G l e s u c c e d e e n p r o u e l l a

Lo dno por 6 ceteris paribus hunc obligatio et ordi de m h d o a p a r t e d e  
fidad q u i d i d o h a c e r a n G e l f i d a d o r n o a y a l i a m a d o y a r t e, p o r 6  
s i p r e s e p e s u m e s u a f f e c t u e s t a r p o r e l p a r t e t r a d i t e x A n d r e, g r e g. l. 6. H. 11.  
p. 6. p. b. p e r, p l o G n o t a m a t i c. l. 6. H. 11. n. 21, y p a r t e c i p l. 20. n. 24.  
3. y e n t r e l o s o y o s l i b r o s e l m a s c u e r t o y l e g i t i m o p a r t e e t e l G a d u e l f i d a  
d o r s e g u n t e i n f i r m a, y a s i f i d o p o r u n a p t e s a c e r d o t e y t a p r o f e s s o, y  
p o r d i a p t e p a r t e m a s c u e r t o e n A n d r e d e l e g i t i m o, s i q u e s e G e n i s t a h a  
l e e l o r d i, h a c e l o v e r i f i m i l m t e h a c e r e l t e s t a d o r, q d v e r i f i m i l  
e s t p r o e x p r e s s o h e t d o x e p u d i d o, p o r 6 a l i a s f o r e t s i n o p u d e r a p  
o b s t a r l e l a p r e s e n t a c i o d e l o r p a t r o n e s p e r o a q u i n o o b s t a e t s t a t i m  
d i c e t.

Lo dno por 6 el capitulo no solo es sacerdote adu, pero neqz a p h t u d n e  
p u e s t o G r i j s e a o r d e n a d o s i e d o d e t a n t a e d a d, n i a n d u r a t e e s t e p l o h  
l o a i n t e n t a d o q u e l e i m p o r t a b a t a m b o e l e s t a r. s i q u e s e a d e o r d i s a c  
p a r a n o n e r a l o r d i, n i p o r l a s q u a l i d a d e s y c o n d i c i o n e s G e n l o i n  
r i e e t v e r i f i m i l G s e o r d e n a r a, c o m o n o s e o r d e n o e l p r e d e c e s s o s i m  
G l a p o s s e z o d e u a s a b o G d i c i c o s p a d a y c a p a p a s i a d o s e, y d o d e n o  
i n t e n c i o d e o r d e n a r e, n i s p e r a c a / c o f i d e r a t u s a r c u s t a n t y G s e o r d e n a  
n o s e l e p u e d e p r o n e e r n i d e A n d r e s t a e n b u e n a c i s e r a, c o o b l i g a c i o  
O b s t a n t e l o s f u e d o s, p o r 6 n o s e p u e d e n e g a r s i m G e l t e s t a d o r q u i s o G  
s u e d i r l e d i x e s e s u s m i s s a s p o r s u p e r s o n a c o m o e l c l a r o e n l a A n d r e a s d e  
G h i e s y l u e l d i c h o, i. n o t r a m i, y e l G y a e s d e 30. a s, y n o t r a t a d e l l o s  
a l l e g a d o a l a e d a d d e f e r s a c e r d o t e, y n o t r a t a d e d e f e r l o s a l e g a d e l a  
c i o d e l t e s t a d o r, y f u o l u n t a d, y a s i s e h a c e n i c o p a r e s t  
a l o q u e n o o b s t a e l n o t r a m i G l a p t e c i t a r i a h u n e d e l o r p a t r o n e s y  
p r e s e n t a i d o n e o y c a p a s, c o l o s q u a l i d a d e s A n d r e s t a s a l m i m s t e r o p a G



sentado q el para de cie missa, y asi la presentacion es nulla, y los patronos puz  
 uados por hac vice de presentar puz scitor de dos parites el uno un or  
 gno, y el otro sacerdote y uno y ta digno echam mano del indigne o in  
 ffo digno, dadi panem canibus; a fubtra hido filijs, arg. co. al. tud. fest. 25. c. 5.  
 ibi subreductio fit, Paul. cita, G. pte, pure, pat, ar. 2. q. 10. n. s. panz, c. in v. o. o. o.  
 ord, y asi puede el ordi libremente puz uer y emedar el yerro de los patronos  
 como a cuyo cargo esta puz uer de donen ministro a su iglesia, qz no prestat  
 impedimtu qd de jure no fit tal effecto.

Lo ultimo considero q supuestas las correcciones dichas de las quales se colli  
 ge q el testador affirmatiue y negatiue puzo por necessaria la qualidad  
 del Sacerdote, asi esta en fauor del q es sacerdote, las opimiones de fe  
 zels y puzos, y la comu q hai en gubernos, y qz en tramos en nuestros  
 terminos comene en q adu a de ser sacerdote el q obere de la traza  
 ella, Salua s. de esta casa de la c. p. n. a de los de Toledo y abril  
 22. de 1604.

Bezno  
 de Vega

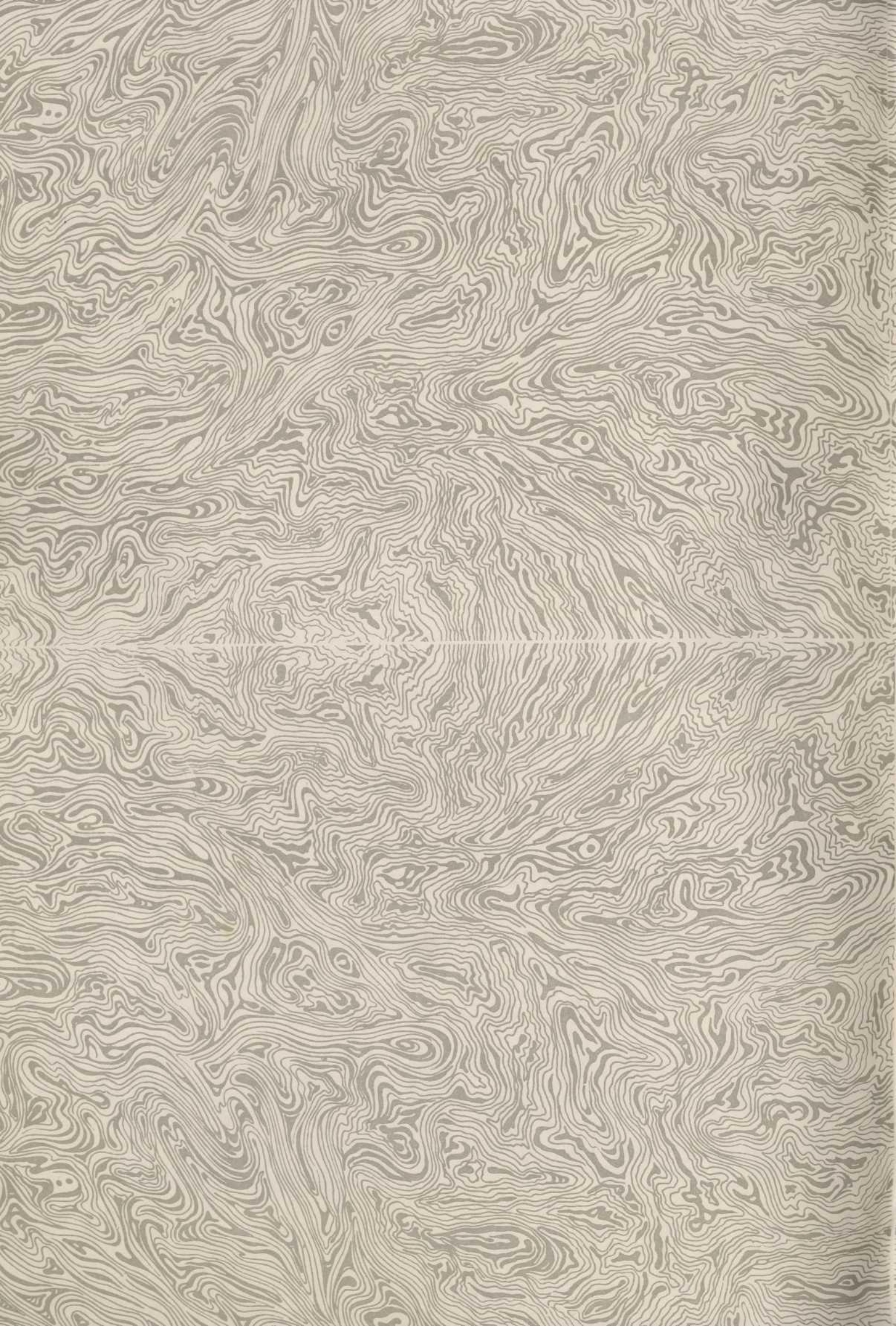








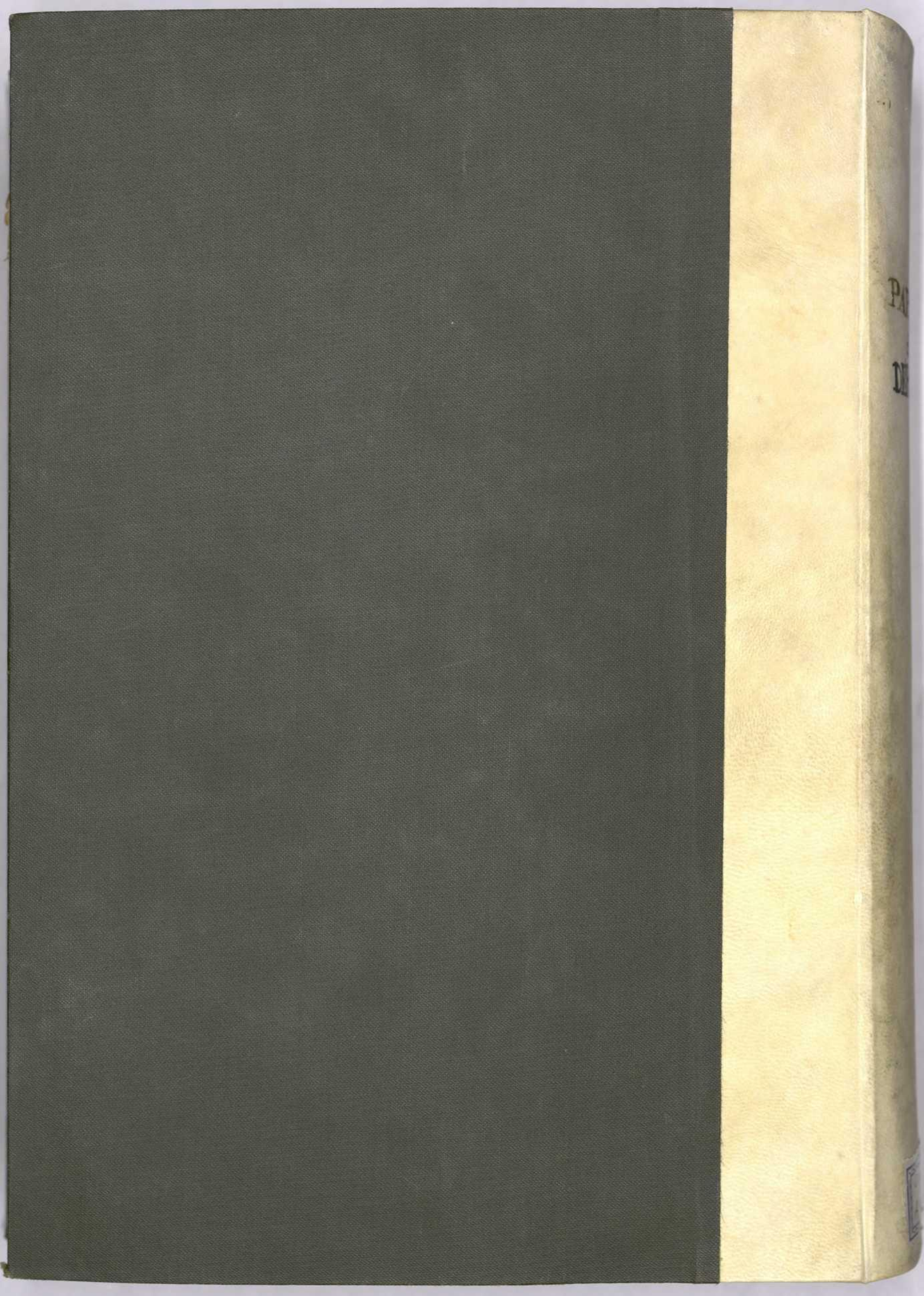














PAPELES  
de  
DERECHO

Caja  
A-42